

BANCO DE MOÇAMBIQUE
COMUNICADO Nº 22/2013

Síntese da Situação Financeira na Quinzena de 15 a 30 de Novembro de 2013

I. Introdução

O presente Comunicado resume a evolução dos principais indicadores da conjuntura económica e financeira interna e internacional, na quinzena de 15 a 30 de Novembro de 2013, com destaque para o Índice de Preços no Consumidor da Cidade de Maputo, o comportamento das taxas de câmbio do Metical face às três principais moedas transaccionadas no mercado cambial interno (Dólar dos EUA, Rand e Euro), as taxas de juro no Mercado Monetário Interbancário, a liquidez do sistema bancário, a posição das reservas internacionais líquidas e a evolução dos preços das principais mercadorias (Petróleo e Ouro) no mercado internacional.

II. Destaques da quinzena em referência

- i) Inflação mensal de 0,57 % na cidade de Maputo, no mês de Novembro;
- ii) Estabilidade do Metical em relação ao Dólar dos EUA no mercado cambial; e
- iii) Redução das Reservas Internacionais Líquidas.

III. Conjuntura Financeira da Quinzena

III.1. Inflação

Nível geral de preços com a tendência ascendente. De acordo com Instituto Nacional de Estatística (INE), o Índice de Preços no Consumidor da Cidade de Maputo registou em Novembro de 2013, uma variação mensal positiva de 0,57%. A inflação acumulada passou para 2,30% enquanto a inflação anual desacelerou para 3,34% (Quadro 1).

Quadro 1: Evolução da Inflação da Cidade de Maputo (%)				
	2012		2013	
Inflação	Outubro	Novembro	Outubro	Novembro
Mensal	0,27	1,43	0,23	0,57
Acumulada	-0,27	1,16	1,72	2,30
Anual	1,49	2,46	4,21	3,34
Média Anual	2,77	2,36	4,07	4,15

Em termos de produtos, a inflação no mês foi influenciada pelo aumento dos preços do Tomate (8,3%), do Coco (7,5%) das Consultas em clínicas, excepto de médicos dentistas (10,0%), do Carvão (1,8%), do Peixe fresco, refrigerado ou congelado (3,0%), do Carapau (2,6%) e do Material diverso para manutenção e reparação da habitação (3,2%) que

tiveram um impacto no total da inflação mensal de cerca de 0,53 pontos percentuais positivos.

Por seu turno, para a inflação acumulada desde o início que atingiu os 2,30%, até Novembro, traduz a contribuição das classes Alimentação e bebidas não alcoólicas e de Habitação, água, electricidade, gás e outros combustíveis, que destacaram-se ao contribuir no total da inflação acumulada com cerca de 0,46 e 1,01 pontos percentuais positivos respectivamente.

Enquanto isso, a variação mensal do IPC Moçambique em Novembro de 2013 foi de 0,69% com efeitos no aumento da inflação acumulada para 2,95%, em quanto a inflação anual desacelerou para 4,04% (Quadro 2).

Quadro 2: Evolução da Inflação de Moçambique (%)				
Inflação	2012		2013	
	Outubro	Novembro	Outubro	Novembro
Mensal	0,33	1,06	0,24	0,69
Acumulada	-0,11	0,94	2,24	2,95
Anual	1,80	2,33	4,42	4,04
Média Anual	3,43	2,94	4,00	4,14

A inflação mensal apurada no mês de Novembro é essencialmente explicada pelo aumento dos preços da classe alimentação e bebidas não alcoólicas, que contribuiu com 0,50 pontos percentuais para a variação total.

A classe de alimentação e bebidas não alcoólicas foi a principal responsável pelo nível da inflação acumulada

atingida (2,95%), ao contribuir com cerca de 1,19 pontos percentuais positivos.

Note-se que o comportamento mais recente da inflação em Moçambique segue uma trajectória sazonal própria deste período do ano, caracterizado por uma maior procura de bens alimentares, num contexto de menor oferta de produtos frescos de produção doméstica. No geral, a tendência da inflação continua a ser explicada pela estabilidade do Metical no mercado cambial doméstico e pela evolução dos agregados monetários em linha com o programa monetário, num contexto em que prevalecem em vigor as medidas sobre preços administrados, tomadas para mitigar o impacto da crise financeira internacional.

III.2. Taxa de Câmbio

Metical mantém-se estável. Na quinzena em análise, o Metical em relação ao USD depreciou nos vários segmentos do mercado cambial, tendo a depreciação mais expressiva ocorrida na taxa praticada pelas Casas de Câmbio (Quadro 3).

Quadro 3: Comportamento das Taxas de Câmbio				
	Taxa de Câmbio (média do último dia)	Variação em %		
	MT/USD	Quinzena	Acumulada	Anual
MCI	29,93	0,13	1,42	0,50
Bancos Comerciais	29,97	0,13	0,81	0,17
Casas de Câmbio	31,23	0,22	1,69	2,36
	MT/ZAR			
Cotações	2,95	0,68	-14,99	-11,94
	MT/EURO			
Cotações	40,74	1,27	4,68	4,97

A depreciação mais acentuada observada nas Casas de Câmbio resultou num aumento do *spread* entre esta taxa e as cotações do MCI para 4,34% após 4,25%, na quinzena antecedente. No mesmo sentido, o diferencial entre as taxas de câmbio médias praticadas pelas Casas de Câmbio e Bancos Comerciais aumentou para 4,20%, após 4,11%, na quinzena anterior.

Em relação a moeda sul-africana¹, a moeda nacional inverteu o cenário de apreciação observada na quinzena anterior, ao depreciar em 0,68%, tendo mantido os ganhos nominais em termos acumulados e anuais face ao Rand. Quanto ao Euro, o Metical registou uma depreciação de 1,27% após uma depreciação 1,28% na quinzena prévia e mantendo-se no terreno de perdas nominais em termos acumulados e anuais.

¹ Estas cotações do Rand e Euro resultam do cruzamento entre a cotação do Dólar dos EUA na praça de Londres com o câmbio desta moeda no mercado doméstico

III.3. Mercado Monetário Interbancário

Manutenção das Taxas de juro no MMI. Na quinzena em análise, assistiu-se a uma manutenção das taxas de juro dos Bilhetes do Tesouro para todas as maturidades. No segmento de permutas de liquidez entre as instituições de crédito, a taxa de juro aumentou para 3,36%. O Banco de Moçambique (BM) manteve as taxas de juro de intervenção, nomeadamente, a taxa de juro da Facilidade Permanente de Cedência (FPC) em 8,25% e a taxa de juro da Facilidade Permanente de Depósitos (FPD) em 1,50%.

	15 de Novembro de 2013	30 de Novembro de 2013	Var
91 dias	5,21	5,21	↔
182 dias	6,53	6,53	↔
364 dias	7,17	7,17	↔
Permutas	3,34	3,36	↑
FPD	1,50	1,50	↔
FPC	8,25	8,25	↔

Depósitos dos Bancos comerciais junto do BM aumentam. No final da segunda quinzena de Novembro o saldo das reservas bancárias foi de 17.693,52 milhões de MT, o que representa um aumento de 68 milhões de MT influenciada pelo acréscimo da componente em moeda estrangeira, em 214 milhões de MT e atenuada pela redução da componente em moeda nacional em 147 milhões de MT.

A redução das reservas bancárias em moeda nacional resultou dos seguintes factores: (i) Emissão de Reverse-Repo no valor de 4.098,1 milhões de MT; (ii) Levantamentos líquidos de numerário efectuado pelas instituições de crédito no valor 803 milhões de MT; (iii) Vendas líquidas de divisas pelo BM no MCI, no contravalor de 424,3 milhões de MT; (iv) Aplicação líquida de fundos das instituições de créditos, na janela FPD no valor de 352 milhões de MT; e (v) Vencimento líquido da FPC no montante de 33 milhões de MT. As operações acima foram amortecidas pelos seguintes movimentos: (i) Vencimento líquido de Bilhetes de Tesouro no valor de 4.240,0 milhões de MT; e (ii) Injecção líquida de liquidez realizada no âmbito de execução orçamental no valor de 1.324 milhões de MT.

III.4. Desempenho do Sector Externo – Reservas Internacionais Líquidas

Desgaste das Reservas Internacionais Líquidas. Dados preliminares referentes a 30 de Novembro de 2013 apontam para um saldo de Reservas Internacionais Líquidas de USD 2.931,1 milhões, o que corresponde a um desgaste quinzenal de USD 8,4 milhões, determinada pelos seguintes movimentos:

- (i) Vendas líquidas de divisas efectuadas pelo BM no MCI no valor de USD 36,5 milhões, dos quais USD 27,1 milhões para combustíveis;
- (ii) Perdas Cambiais líquidas no valor de USD 7,6 milhões;
- (iii) Perdas líquidas de rendimentos decorrentes aplicações no exterior, no valor de USD 6,4 milhões;
- (iv) Diversos pagamentos efectuados pelo Estado no valor global de USD 4,3 milhões; e
- (v) Amortização do serviço da dívida pública externa no montante de USD 4,2 milhões.

Esta redução foi atenuada pelas seguintes entradas:

- (i) Entrada líquida de fundos a favor dos projectos do governo no montante de USD 28,2 milhões;
- (ii) Depósitos líquidos dos bancos comerciais no BM no valor de USD 17,6 milhões; e
- (iii) Compras diversas no valor de USD 5,4 milhões, das quais USD 4,5 milhões foram de compras de divisas das empresas de investimento directo estrangeiro.

III.5. Sector Financeiro

Aumento líquido de balcão autorizado e aumento de operadores de Microcrédito: O quadro a seguir apresenta a estrutura do sector financeiro nacional, em termos de rede de agências bancárias, cooperativas de crédito, instituições de microcrédito, microbancos, ATM's e POS's por províncias. Dados mais recentes actualizados a 30 de Novembro de 2013, mostram o seguinte:

- (i) Aumento de seis operadores de Micro Crédito na Província de Maputo; e
- (iii) Aumento de um balcão autorizado em Maputo cidade.

Quadro 5: Cobertura da Rede de Instituições Financeiras – Distribuição por Províncias^(a)

Províncias	Balcões Autorizados (até 31 Nov/13)	Balcões em Funcionamento (até 31 Nov/13)	Distribuição dos Balcões pelos 128 Distritos		Coop. de Crédito	Operadores de Micro Crédito	Agências de Micro bancos	Total ATM (até 31 Set/13)	Total POS (até 31 Set/13)
			Balcões (até 31 Nov/13)	Distritos ^(c) (até 31 Nov /13)					
Maputo Cidade	193	186	-	-	3		7	375	5.375
Maputo Prov.	55	51	19	7	-	173 ^(b)	3	102	1.172
Gaza	35	31	18	6	1	12	2	58	496
Inhambane	30	30	15	9	-	9	3	64	564
Sofala	47	47	11	6	-	7	2	95	927
Manica	28	25	7	5	-	1	2	40	273
Tete	40	35	13	6	1	2	2	75	483
Zambézia	25	25	13	8	-	8	1	56	252
Nampula	58	50	11	8	2	7	3	113	775
C. Delgado	24	16	8	5	1	5	3	41	326
Niassa	12	10	5	3	-	4	4	28	185
Total	547	506	120	63	8	228	32	1.047	10.828

(a) Mapa actualizado em 31/11/2013. (b) Maputo Cidade e Província. (c) Estes 63 distritos são compatíveis com a divisão administrativa que contempla 128 distritos para todo o país. De salientar que, de acordo com esta divisão administrativa, não são considerados distritos as capitais provinciais e os distritos municipais, locais onde há balcões de bancos.

III.6 Evolução dos Preços das Principais Mercadorias

A informação da *Reuters* indica que no fecho da quinzena em análise, o barril do *Brent* foi cotado em USD 111,77 (EUR 82,25), o que representa uma valorização de 3,01% (valorização em 2,31% em Euro) em relação a cotação do final da quinzena anterior. Esta valorização reflecte o abrandamento das tensões políticas em relação ao Irão. Este comprometeu-se a não enriquecer urânio acima de 5% durante seis meses em troca do alívio de sanções

No dia 29 de Novembro de 2013, a cotação do Ouro foi de USD 1.251,99 por onça (EUR 921,326), equivalente a uma desvalorização nominal de 2,96% (3,62% em termos de Euro) em relação a cotação do fecho da quinzena anterior.

Maputo, 10 de Dezembro de 2013.